

INDICADORES GLOBAIS DA EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE ECONÓMICA



DESTAQUE

Indicador de Confiança dos Consumidores da região do Algarve (3º trimestre de 2003): **- 41**

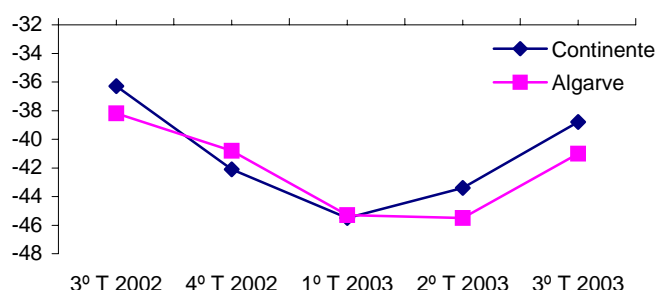
Varição homologa do Índice de Preços do Consumidor (3º trimestre de 2003): **3.1%**

ELEMENTOS DE CARACTERIZAÇÃO

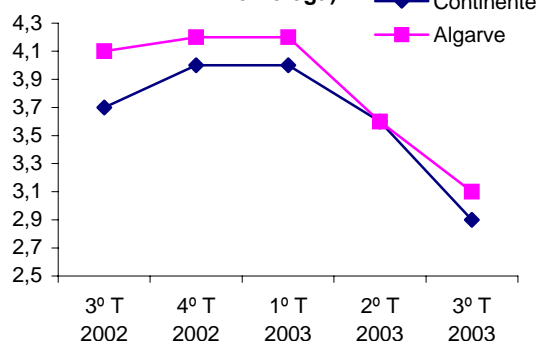
- Valores negativos do Índice de Confiança das famílias, mas melhorias no índice de confiança das famílias algarvias ao longo do 3º trimestre de 2003.
- Comportamento desfavorável no investimento realizado no Algarve no 3º trimestre de 2003.
- Diminuição de 26,1% no número de sociedades constituídas no 3º trimestre de 2003 face ao mesmo período de 2002.
- Evolução positiva na importação de outros bens de equipamentos e no capital investido em novas sociedades.
- Diminuição do número de licenças concedidas para a construção no 3º trimestre de 2003.
- Evoluções positivas (em termos homólogos) dos fluxos de comércio internacional, traduzida nas acelerações positivas das Importações Intra União Europeia.
- -23,7% de variação homóloga das Exportações Extra União Europeia no 2º trimestre de 2003, representado uma melhoria face ao período anterior.
- Índice de Preços do Consumidor da Região do Algarve, superior ao verificado no Continente
- “Transportes” e “Bebidas Alcoólicas e Tabaco” foram as categorias que mais contribuíram para a desaceleração do crescimento do nível geral de preços.

ELEMENTOS AUXILIARES

Indicador de confiança dos consumidores



Índice Médio de Preços (variação homóloga)



PONTOS FORTES

▲ Decréscimo das taxas de inflação (média e homólogas) durante 2003.

PONTOS FRACOS

▼ Índice de Confiança dos Consumidores negativo.
▼ Diminuição dos investimentos realizados.

QUADRO PRODUTIVO



DESTAQUE

92,8% das empresas do concelho de Lagos pertencem ao sector terciário (em 2000)

	Sector I	Sector II	Sector III
LAGOS	1,5%	5,7%	92,8%
Algarve	3,7%	6,7%	89,6%
Continente	3,7%	17,4%	78,9%

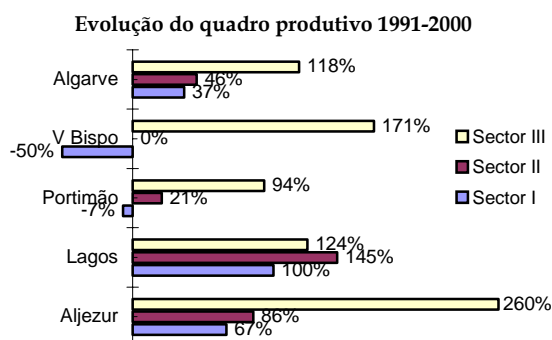
ELEMENTOS DE CARACTERIZAÇÃO

- Terciarização do quadro produtivo do concelho, nomeadamente das actividades comerciais (comércio a retalho).
- Aumento absoluto do número de empresas em todos os sectores.
- Aumento do peso do sector II no período 1991-2001.
- Crescimento dos sectores produtivos do concelho acima da média da região do Algarve.
- Estrutura empresarial caracterizada por empresas de muito pequena dimensão (1 a 9 trabalhadores), atingindo cerca de 84,9% do total das empresas.
- 93,8% do volume de venda realizado pelas empresas do concelho de Lagos tem origem no Sector III.

ELEMENTOS AUXILIARES

Dimensão dos sectores produtivos por n.º de trabalhadores

Ano 2000	Lagos		Algarve	
	1 a 9	> 9	1 a 9	> 9
Sector I	78,6 %	21,4 %	85,4 %	14,6 %
Sector II	87 %	13 %	79,7 %	20,3 %
Sector III	89,2 %	10,8 %	88,5 %	11,5 %



PONTOS FORTES

- ▲ Crescimento absoluto do número de empresas em actividade.
- ▲ Crescimento dos sectores produtivos acima da média da região.

PONTOS FRACOS

- ▼ Elevada terciarização da estrutura produtiva.
- ▼ Reduzido n.º de empresas de grande dimensão (quanto ao número de trabalhadores e de volume de vendas).

ACTIVIDADES ECONÓMICAS - I



DESTAQUE

Empresas em 2001

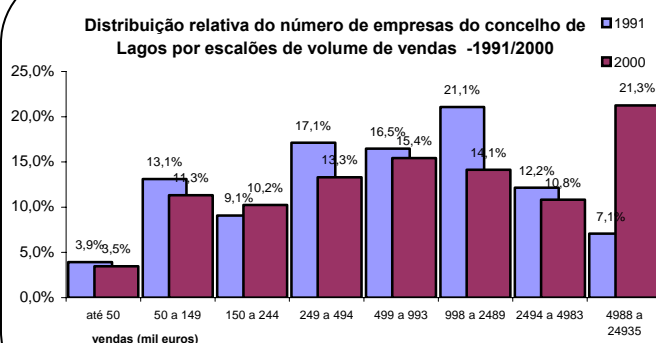
Unidade Territorial	Nº	Taxa de crescimento
Aljezur	126	215%
Lagos	949	125%
Portimão	1 704	85%
V Bispo	178	151%
Algarve	13 159	107%

ELEMENTOS DE CARACTERIZAÇÃO

- Estrutura empresarial caracterizada pela dimensão muito pequena, de carácter familiar, associada a volumes de venda reduzidos.
- Taxa de crescimento do sector produtivo situa-se acima da média da região.
- 647 explorações agrícolas e 3 979 ha de superfície agrícola utilizada em 1999.
- 64% da SAU corresponde a terra arável, salientando-se os 14,6% de pastagens permanentes.
- Maior representatividade das culturas forrageiras, cereais para grão e frutos secos.
- Produções animal equilibradas de Bovinos, Ovinos e Suínos no ano de 1999.
- Sector industrial constituído exclusivamente por empresas transformadoras.
- Expressão significativa das indústrias alimentares e de fabricação de produtos metálicos no sector secundário
- 51% do volume de vendas em 2000 do sector industrial é gerado pela fabricação de produtos metálicos.
- Expressão significativa dos estabelecimentos a retalho na estrutura comercial do concelho.

ELEMENTOS AUXILIARES

Distribuição relativa do número de empresas do concelho de Lagos por escalões de volume de vendas -1991/2000



Estabelecimentos de restauração, alojamento ou similares Lagos 2000

CAE	Designação	Nº	%
551	ESTABEL. HOTELEIROS	42	17,7
552	P.CAMPISM.L.ALOJ.C.D	3	1,3
553	RESTAURANTES	128	54,0
554	ESTAB. DE BEBIDAS	63	26,6
555	CANTINA FOR.REF.DOM.	1	0,4
TOTAL		237	100

PONTOS FORTES

- ▲ Crescimento do sector produtivo acima da média da região.
- ▲ Área agrícola cultivável extensa.

PONTOS FRACOS

- ▼ Inexistência de empresas de grande dimensão (quanto ao número de trabalhadores e de volume de vendas).

ACTIVIDADES ECONÓMICAS - II



DESTAQUE

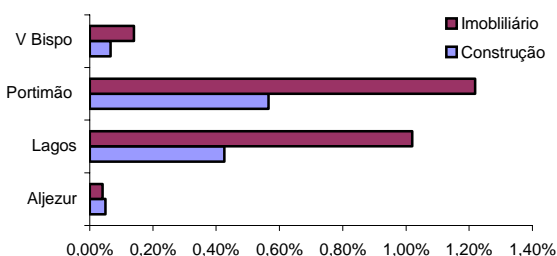
- Taxa de ocupação média das unidades hoteleiras (em 2000): **43,8%**.
- Maiores mercados emissores de turistas para o concelho: **Alemanha e Inglaterra**

ELEMENTOS DE CARACTERIZAÇÃO

- Reduzida capacidade de oferta de hotéis, apesar de serem as tipologias com maior taxa de ocupação.
- Lagos recebe 5,15% dos hóspedes do Algarve, com uma estadia média de 6 noites.
- 43,8% de taxa de ocupação média das unidades hoteleiras no concelho em 2000.
- Alemanha e Inglaterra representam cerca de 48,6% do total de turistas que ficam alojados no concelho.
- Expressão significativa dos sectores da construção civil e do imobiliário na estrutura produtiva do concelho.
- 26,4% das empresas do sector da construção civil têm volumes de vendas situados entre 4 988 e 24 935 mil euros.
- Os sectores da construção e imobiliário são constituídos, de uma forma geral, por empresas pequenas ou muito pequenas quanto ao número de trabalhadores.
- 749 pescadores e 412 embarcações recenseados no concelho de Lagos em 2001.
- 3.560 toneladas de pescado foram descarregadas no Porto de Lagos em 2002.
- Maiores quantidades desembarcadas nos meses de Julho e Agosto.

ELEMENTOS AUXILIARES

Peso da construção e do imobiliário concelho, no total da construção e imobiliário da região - 2000



Quantidades desembarcadas de pescado nos portos

	Quantidades (ton)			
	1999	2000	2001	2002
Lagos	3.934	4.086	3.330	3.560
Portimão	14.414	13.722	11.128	11.120
Olhão	15.597	16.156	12.895	12.515
Tavira	1.405	1.795	1.201	1.185
VRSA	4.185	3.562	2.829	2.216

PONTOS FORTES

- ▲ Expressão significativa dos sectores da construção e do imobiliário no tecido produtivo local.
- ▲ Sector pesqueiro bastante e com os níveis de capturas a aumentar.

PONTOS FRACOS

- ▼ Forte dependência dos mercados emissores alemão e inglês.
- ▼ Reduzido número de hotéis no concelho.

FINANÇAS MUNICIPAIS



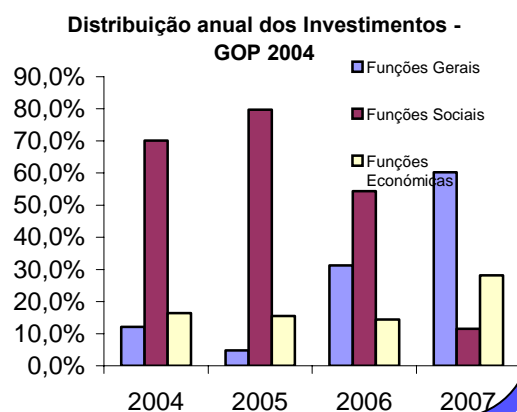
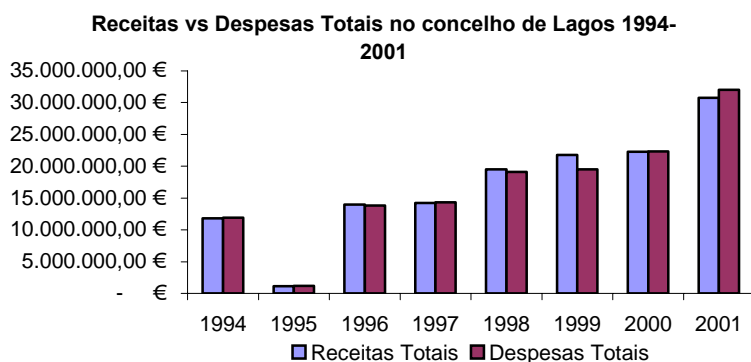
DESTAQUE

- Receita total arrecada pelo município em 2001: **30 788 005,90 euros**
- Valor afecto as Funções Sociais nas GOP 2004 (quadriénio 2004-2007): **71%**

ELEMENTOS DE CARACTERIZAÇÃO

- Estrutura da receita caracterizada por maiores receitas correntes do que de capital.
- Evolução positiva da receita (sempre em crescimento).
- Aumento significativo das receitas fiscais de 1997 a 1999.
- Estrutura da despesa caracterizada por maior peso das despesas correntes.
- Crescimento constante das despesas correntes.
- Crescimento mais acelerado das despesas de capital.
- Prioridade dos investimentos direccionada para as Funções Sociais (GOP 2004), correspondendo a 80% do valor previsto para o total das funções sociais nas GOP 2004 em 2005.
- 2004 e 2005 devem corresponder a 56,7% do esforço para a realização dos investimentos previstos nas GOP 2004 para o quadriénio 2004-2007.
- 70% de crescimento previsto nos investimentos para as funções económicas de 2004 para 2007.

ELEMENTOS AUXILIARES



PONTOS FORTES

- ▲ Aumento regular das do valor das receitas.
- ▲ Crescimento constante nas despesas de investimento.

PONTOS FRACOS

- ▼ Ocorrência de anos em que as despesas são superiores às receitas.
- ▼ Aumento das despesas de capital não acompanhado pelo aumento das receitas de capital.

MERCADO DE TRABALHO



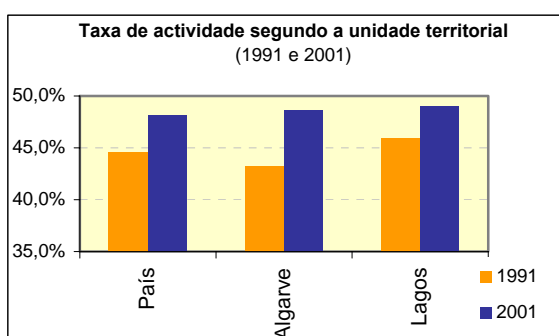
DESTAQUE

Taxa de Actividade de Lagos: 49,0%, favorável no contexto da sub-região e da região em 2001

ELEMENTOS DE CARACTERIZAÇÃO

- Crescimento significativo da população activa do concelho de Lagos no período intercensitário (cerca de 26%), com maior incidência nas freguesias urbanas do concelho.
- Aumento significativo da taxa de actividade feminina.
- Peso considerável da população inactiva no concelho.
- Quase metade da população residente do concelho encontrava-se empregada, em 2001, revelando uma evolução positiva, com maior relevo na pop. empregada feminina.
- Acentuado peso dos serviços no emprego concelhio (e do sub-sector dos serviços de cariz social na população feminina).
- Taxa de desemprego concelhia favorável face ao contexto regional e nacional (5,5%; 6,2% e 6,8% respectivamente).
- Redução da taxa de desemprego no período intercensitário (com maior incidência na população feminina).
- Decréscimo do número de desempregados à procura do primeiro emprego em Lagos, acompanhado apenas pela freguesia de São Sebastião.

ELEMENTOS AUXILIARES



Evolução da taxa de desemprego, segundo os sexos – 1991/2001

Unidade Territorial	TOTAL	Homens	Mulheres
Lagos	0,7	1,1	-0,1
Alto Alentejo	1,1	1,3	0,4
Alentejo	-0,9	-0,6	-1,8

PONTOS FORTES

▲ Variação positiva da taxa de actividade (essencialmente da população feminina).

PONTOS FRACOS

- ▼ Representatividade da população inactiva no concelho.
- ▼ Peso pouco significativo dos serviços de natureza económica no emprego concelhio.